Medicina

MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: EFEITOS DA VACINAÇÃO NO CENÁRIO HOSPITALAR

Pabline Vilela de Carvalho - 9o módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Talita Mateus de Melo - Mestre em Ciências da Saúde

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientador, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Durante o período pandêmico da COVID-19, iniciado em março de 2020, as atividades dos profissionais de saúde, na tentativa de mobilizarem esforços para minimizar a disseminação dessa condição nos ambientes hospitalares, contribuíram sobremaneira para uma maior exposição ao vírus SARS-CoV-2. Com o desenvolvimento das vacinas, apesar da diminuição de recursos na área da saúde e da sobrecarga de trabalho, foi possível garantir mais segurança aos profissionais da saúde. Este estudo longitudinal observacional foi conduzido para monitorizar o cenário epidemiológico da infecção pelo SARS-CoV-2 em profissionais da saúde antes e após a vacinação contra a COVID-19, realizado em uma instituição hospitalar no município de Lavras, Minas Gerais. Entre março de 2020 e novembro de 2022, período em que foi realizada a análise da amostra, foram notificados 209 casos de infecção pelo SARS-CoV-2. O pico de infecções ocorreu no mês de janeiro de 2022, com um total de 45 infectados. No entanto, o aumento do número de casos não foi acompanhado de um aumento no número de internações ou óbitos, refletindo que a vacinação tem papel fundamental na redução de casos graves. Uma coorte de 123 profissionais foram incluídos na presente análise. O perfil profissional proporcionalmente mais afetado foi o de enfermeiro (58,6%). Esse grupo foi considerado mais propenso de ser infectado por passar mais tempo nos quartos dos pacientes, ocorrendo assim a transmissão nosocomial. À respeito do perfil vacinal, apenas 2 (1,6%) indivíduos não haviam sido vacinados, evidenciando a adesão da amostra à vacinação. Após o início da vacinação não houve registro de casos graves entre os profissionais estudados, evidenciando a eficácia da vacinação contra a COVID-19. Os seis casos graves identificados que necessitaram de hospitalização ocorreram no período anterior à vacinação. Logo, foi comprovado que a vacinação, embora não tenha prevenido a ocorrência de novos casos de infecção, é capaz de impedir a ocorrência de casos graves e óbitos.

Palavras-Chave: Vacinação, SARS-CoV-2, Profissionais de Saúde..

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/n2gqbb3qKhE?feature=shared>